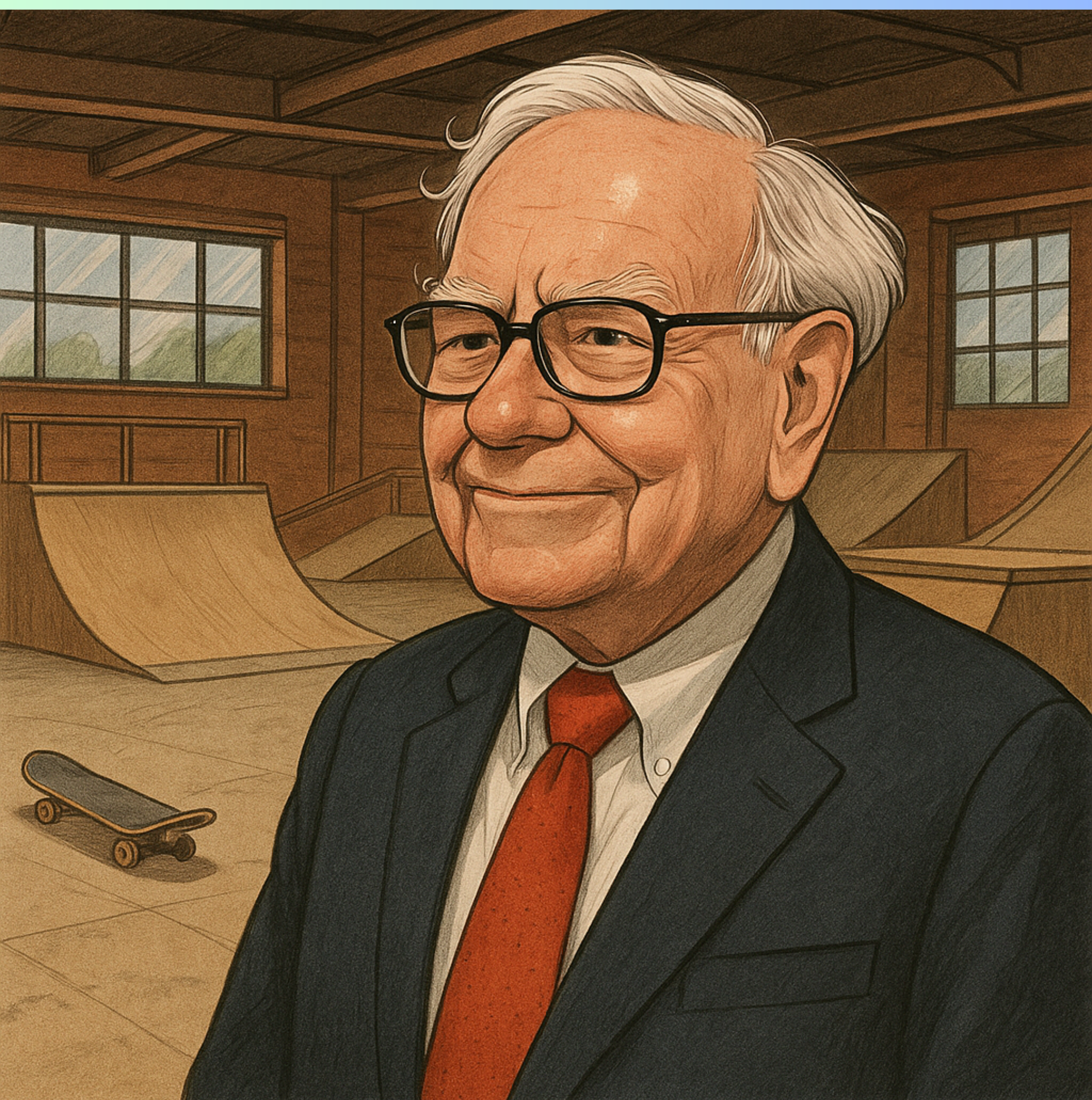


E-BOOK O ORÁCULO DE OMAHA E O SKATEBOARD

7 IMPULSOS poderosos
para o seu rolê, dentro e fora das pistas

Filipe Ciervo

Frederico Manica



WARREN BUFFETT

O ORÁCULO DE OMAHA E O SKATEBOARD

Filipe Ciervo

Frederico Manica

7 IMPULSOS poderosos
para o seu rolê, dentro e fora das pistas

Como o **Oráculo de Omaha** pode afetar
o skateboard?

*Para que você jamais desista dos seus
sonhos!*

Inspirado nas ideias de Warren
Buffett, o **Oráculo de Omaha**,
este **MINDTRICK** é um guia simples para
quem quer viver com mais foco,
paciência, sabedoria e coragem.



MINDTRICKS É A COLEÇÃO DE LIVROS, ATIVIDADES
E EXERCÍCIOS DE DESENVOLVIMENTO
MULTIDISCIPLINAR
EM CULTURA SKATEBOARD
DA CENTRAL DO SKATE
WWW.CENTRALDOSKATE.COM.BR

CINCO  CONTINENTES
EDITORA





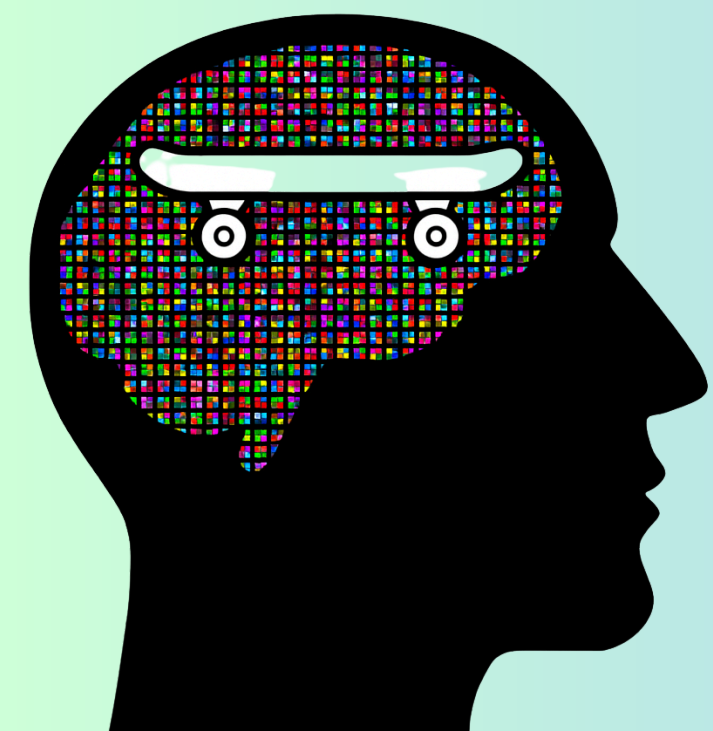
1 o que eu quero

1. Invista no que você entende

"Nunca invista em um negócio que você não compreende."

Na vida: Não siga o que você não entende só porque parece legal. Escolha caminhos que você sente por dentro. Isso vale para amizades, projetos, esportes e sonhos.

No skate: Não tente copiar um estilo que não é o seu. Descubra o que te dá alegria e fluidez. Skate é expressão, não obrigação.





2 falta muito?

2. A paciência traz os maiores lucros

"O mercado transfere riqueza dos impacientes para os pacientes."

Na vida: Aprender leva tempo. Melhor um crescimento lento e sólido do que querer tudo rápido e desistir no meio.

No skate: Aquela manobra que parece impossível hoje vai sair se você continuar tentando com calma, dia após dia.





3 quem te ajuda a crescer

3. Cuide de com quem você anda

"Ande com pessoas melhores que você."

Na vida: As pessoas ao seu redor influenciam quem você se torna. Esteja com quem te inspira e acredita no teu crescimento.

No skate: ande com quem respeita os outros e te puxa pra cima, não com quem zomba ou sabota.



4 + que manobra: OBRA!

4. A verdadeira reputação é a diferença que você causa

"Leva 20 anos para construir e 5 minutos para destruir."

Na vida: Há algo importante aqui: você não tem controle sobre o que dizem de você. Há sempre quem fale mal, mesmo sem saber da sua verdade. Por isso, reputação não é só o que dizem – é o que fica de pé quando os falatórios passam. É o que você constrói de forma concreta: suas ações, sua obra, o impacto positivo que causa.

No skate: Mesmo que critiquem ou ignorem suas conquistas, ninguém pode apagar uma evolução visível, uma ajuda sincera, uma atitude justa. A reputação verdadeira se mede pelo exemplo que você deixa no mundo.



5 o tempo de fazer

5. Ouse quando todos recuam

"Seja ganancioso quando os outros têm medo."

Na vida: não espere tudo estar perfeito para agir. O medo faz parte, mas a coragem é o que muda o jogo.

No skate: Aquela hora em que todos pararam por causa do medo é justamente a hora de se levantar e tentar.





6 anti destreino

6. Quando estiver num buraco, pare de cavar

"O mais importante a fazer se você se encontrar em um buraco é parar de cavar."

Na vida: Se algo está dando errado, não insista sem pensar. Reavalie, mude a rota, aprenda e siga.

No skate: Se uma abordagem não está funcionando, troque a linha, o ângulo ou o momento. Inteligência também faz parte da manobra.





7 quem é você?

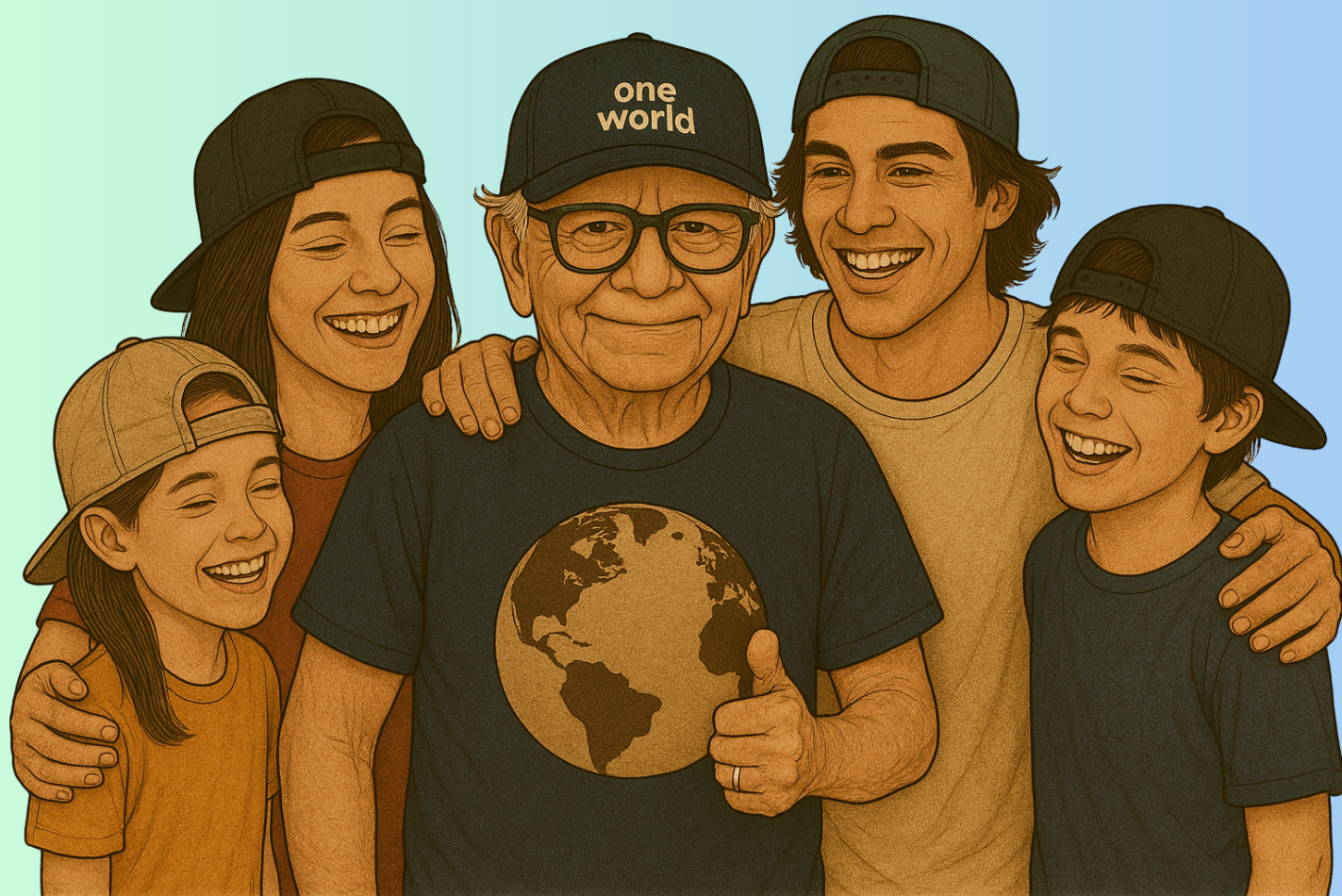
7. As pessoas são a parte mais importante

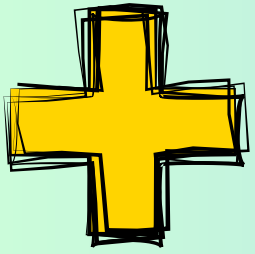
"Alguém está sentado à sombra hoje porque alguém plantou uma árvore muito tempo atrás."

- **Tenha clareza sobre o que é importante pra você.**
- **Cerque-se de pessoas que torcem pela sua evolução.**
- **Não tenha pressa, mas também não pare.**
- **E, acima de tudo, seja honesto com você mesmo.**

Artista, aprendiz, romântico, amigo,
atleta, sonhador, construtor

. O Skatista é tudo isso. E muito mais.





Frases inspiradoras de Warren Buffett:

“Não importa o talento ou os esforços, há coisas que demoram.”

No universo do skate, essa verdade é visceral.

Um skatista pode ter nascido com talento e se dedicar com afinco diário, mas há manobras que desafiam o tempo.

O corpo precisa amadurecer no equilíbrio, a mente precisa aceitar a frustração como parte do processo.

Assim como um investidor espera o retorno de um investimento paciente, o skatista colhe os frutos de sua evolução quando respeita o tempo do próprio corpo, da rua, da lixa.

Dominar vários grupos de manobras, construir um estilo próprio, dominar várias modalidades, pode levar anos – e tudo bem. O tempo é um aliado, desfrute todas as etapas de sua jornada.



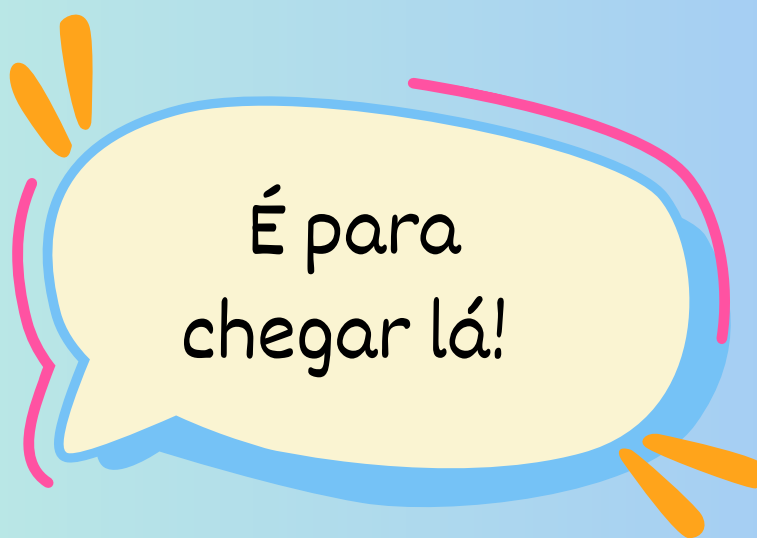
reconheça
os ciclos

**“Preço é o que você paga.
Valor é o que você recebe.”**

No skate, como na vida, nem tudo que custa mais caro tem valor real – e nem tudo que vale muito tem preço.

O skatista aprende desde cedo que o shape mais caro da loja nem sempre é o melhor, muito menos a roupa que está sendo usada pelo skatista, ou a marca do tênis.

O valor está no que se constrói com ele: cada queda que ensina resiliência, cada sessão que fortalece laços, cada manobra que exige entrega total. O preço está na nota fiscal; o valor está na vivência. Ao escolher um produto, um pico ou mesmo uma crew, o skatista não busca só performance – busca significado, identidade, propósito. E isso, é o que realmente importa.



“Você só descobre quem está nadando pelado quando a maré baixa.”

No skate, como na vida, a aparência engana – e a verdade aparece nas situações de desafio.

Não adianta ter dez shapes no armário, desfilar marcas consagradas ou contar histórias de glória nos anos 80.

Quando a sessão esquenta, quando o chão cobra presença e coragem, é ali que se revela quem realmente vive o skate.

A maré baixa, no universo do skate, são as ruas ásperas, os picos difíceis, as quedas seguidas, as lesões, a falta de apoio.

E é nesses momentos que a atitude fala mais alto que o discurso.

É fácil parecer skatista; difícil é ser, dia após dia, com humildade, paixão e entrega real.



“É melhor ser respeitado do que ser rico.”

No mundo do skate, respeito não se compra – se conquista.

Você pode ser o dono da pista, assinar com os maiores patrocinadores e sorrir para as câmeras como o embaixador da humildade.

Mas se, fora dos holofotes, trata os outros com desprezo, ostenta o que tem e esquece de onde veio, todo esse brilho vira vazio.

No skate, respeito vem do chão: de dividir o pico com quem está começando, de reconhecer a luta alheia, de não se colocar acima só porque tem mais. Dinheiro, fama, curtidas – tudo isso passa. O respeito fica. E é ele que define quem realmente deixou sua marca.



“As correntes do hábito são leves demais para serem sentidas – até que se tornem pesadas demais para serem quebradas.”

No skate, os hábitos moldam o estilo, o progresso – e também os bloqueios.

No início, um costume parece inofensivo: evitar certas manobras, deixar de aquecer, repetir só o que já domina. Mas com o tempo, o corpo se adapta, a mente se acomoda e aquilo que era uma escolha vira prisão.

A lixa começa a cobrar. O skatista percebe que perdeu fluidez, que teme errar, que a criatividade murchou.

É aí que o hábito já virou corrente – e romper exige esforço dobrado.

Por isso, no skate, como na vida, é preciso vigiar o que se repete, cultivar a curiosidade, manter o risco como parte do caminho.

Quem se fecha no conforto, perde o que há de mais vivo no rolê: a liberdade.



“Nunca dependa de uma única fonte de renda. Invista para criar uma segunda.”

Para o skatista que busca a profissionalização, essa frase é um alerta inteligente.

Viver do skate é um sonho legítimo, mas também um terreno instável e extremamente desafiador.

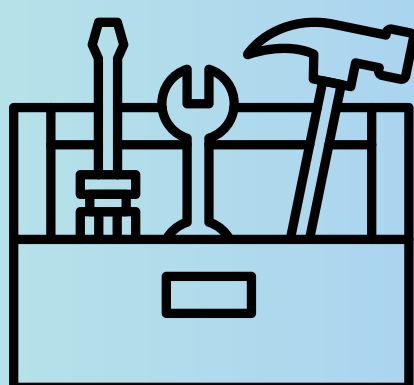
Um patrocínio pode acabar, uma lesão pode interromper tudo, o mercado muda.

Confiar apenas em uma marca, em um contrato, ou em uma única fonte de renda é arriscado.

O skatista profissional precisa investir em múltiplas frentes: cria vídeos autorais, dá aulas, participa de eventos, colabora com projetos sociais, desenvolve sua própria marca.

Assim, amplia suas possibilidades sem perder a essência. Não se trata de ganhar mais – mas de garantir que o amor pelo skate siga vivo mesmo quando o cenário muda.

Visão de longo prazo, como um bom rolê: é isso que sustenta.



“É melhor explicar coisas simples com clareza do que complicar o que já é difícil.”

No skate, como na comunicação, a simplicidade é uma virtude.

Quem está começando não precisa de um dicionário técnico nem de discursos rebuscados sobre base, pop e eixo. Precisa de alguém que diga com clareza: “Coloca o pé aqui, inclina o ombro ali, olha pra frente.”

O skate já é difícil por si só – o chão é duro, o medo é real, a frustração é constante.

Tornar o aprendizado mais acessível é um ato de respeito.

Quem ensina com humildade, sem exhibir conhecimento como troféu, contribui para manter o skate vivo, popular e inclusivo.

Complicar é fácil; acolher é um verdadeiro rolê de mestre.



“O risco vem de não saber o que você está fazendo.”

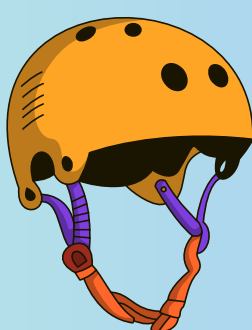
Skate não é um jogo de sorte – é uma escolha de vida.

Quem entra nessa só por fama, hype ou por glória, sem entender a profundidade do que está fazendo, se expõe a um risco bem maior do que uma queda no corrimão: o risco de desperdiçar tempo, de se frustrar, de não aguentar o tranco quando a realidade apertar.

O skate exige mais do que estilo: exige entrega. É um caminho onde se abre mão de confortos, onde os sacrifícios são constantes, se cruzam madrugadas, se investe suor, alma, dinheiro e anos de vida. O skate é duro, exige coragem, resiliência e amor – amor mesmo, do tipo que resiste à invisibilidade, às dores e às renúncias.

Quem vive o skate por inteiro sabe o que está fazendo – e por isso aguenta.

Essa fala cínica de “tô só aqui curtindo com os amigos” muitas vezes esconde uma resistência à evolução do outro, uma negação ao mérito alheio. O verdadeiro skatista não tem vergonha de assumir: está aqui por vocação, por missão, por algo maior. E é isso que torna a jornada legítima – e o risco, consciente.





Quem é Warren Buffett?

Warren Buffett nasceu em 30 de agosto de 1930, na cidade de Omaha, nos Estados Unidos. Desde pequeno, ele já era curioso com dinheiro, matemática e vendas. Aos 11 anos, comprou suas primeiras ações na Bolsa de Valores – e nunca mais parou de aprender sobre o mundo dos negócios.

Enquanto muita gente gasta muito para parecer rica, Warren sempre foi simples: mora na mesma casa há mais de 60 anos, gosta de tomar Coca-Cola e costuma comer em lanchonetes como qualquer pessoa comum.

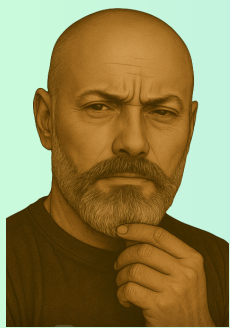
Mas ele tem algo de especial: um jeito de pensar calmo, inteligente e paciente. Ele acredita que, para crescer na vida, você precisa entender o que está fazendo, escolher bem suas companhias, esperar o tempo certo e nunca parar de aprender.

Warren virou um dos homens mais ricos do mundo sem enganar ninguém. Ele investe em empresas que fazem o bem, que duram muitos anos, e que ajudam pessoas no mundo todo.

Hoje, ele é conhecido como o “Oráculo de Omaha”, porque muita gente o vê como um sábio que dá conselhos valiosos sobre a vida, o dinheiro e a honestidade.

Ele prometeu doar quase toda sua fortuna para ajudar quem mais precisa.

Os autores:



Fredi Manica
[@fredimanica](#)

FREDERICO MANICA - ESCRITOR E PIONEIRO NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA CULTURA SKATEBOARD. COM UMA OBRA SENSÍVEL E COMPROMETIDA COM A JUVENTUDE, É AUTOR DE TATAN, VIDA DE SKATISTA E OUTROS TÍTULOS QUE INTEGRAM LITERATURA, ESPORTE E FORMAÇÃO CIDADÃ. TAMBÉM É ATUAL TREINADOR DA EQUIPE DE ALTO RENDIMENTO DO SKATE DO MUNICÍPIO DE ITAPEMA-SC.

FILIPPE CIERVO É TRADER, BACHAREL EM DIREITO E FORMADO COMO AGENTE DE CULTURA SKATEBOARD PELA ABC DO SKATE BRASIL, COM CAPACITAÇÃO EM CULTURA INTEGRATIVA. CADA VEZ MAIS DEDICADO À FORMAÇÃO DE JOVENS QUE ENTENDAM O QUE É VALOR, BUSCA INSPIRAR ESCOLHAS CONSCIENTES RUMO A UMA SOCIEDADE VERDADEIRAMENTE SUSTENTÁVEL.



Filipe Cervo
[@filipeciervo](#)

O oráculo:



Estamos
juntos!

Warren Buffett

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REPRODUÇÃO E USO DO MATERIAL

A Cinco Continentes Editora, os autores desta publicação

O ORÁCULO DE OMAHA E O SKATEBOARD - 7 IMPULSOS poderosos para o seu rolê, dentro e fora das pistas!

autorizam o uso irrestrito deste material, desde que sejam respeitadas as seguintes condições:

- 1. Preservação da autoria e fontes – O material deve ser reproduzido integralmente, sem alterações em seu conteúdo, garantindo o devido crédito aos autores e à editora.**
- 2. Finalidade educacional e social – A utilização está autorizada exclusivamente para escolas públicas, projetos sociais, centros de acolhimento, secretarias de esporte e cultura, bem como em todas as iniciativas de educação baseadas nos princípios da Cultura Integrativa e da Educação pelo Esporte, que promovam oportunidades igualitárias para todos.**
- 3. Vedação ao uso comercial – O material não pode ser comercializado sob nenhuma forma, direta ou indiretamente, nem utilizado para fins lucrativos ou que descaracterizem seu propósito original.**
- 4. Distribuição gratuita – O compartilhamento deve ser gratuito e acessível a todos os beneficiários das iniciativas mencionadas.**

Ao utilizar este material, os responsáveis pela reprodução e disseminação comprometem-se a respeitar estas diretrizes, assegurando sua aplicação em consonância com os princípios que orientam esta publicação.

**Para mais informações ou esclarecimentos, entre em contato com a
Cinco Continentes Editora - Projeto Lê Brasil - www.centraldoskate.com
agencia@centraldoskate.com**

Imbituba, agosto de 2025